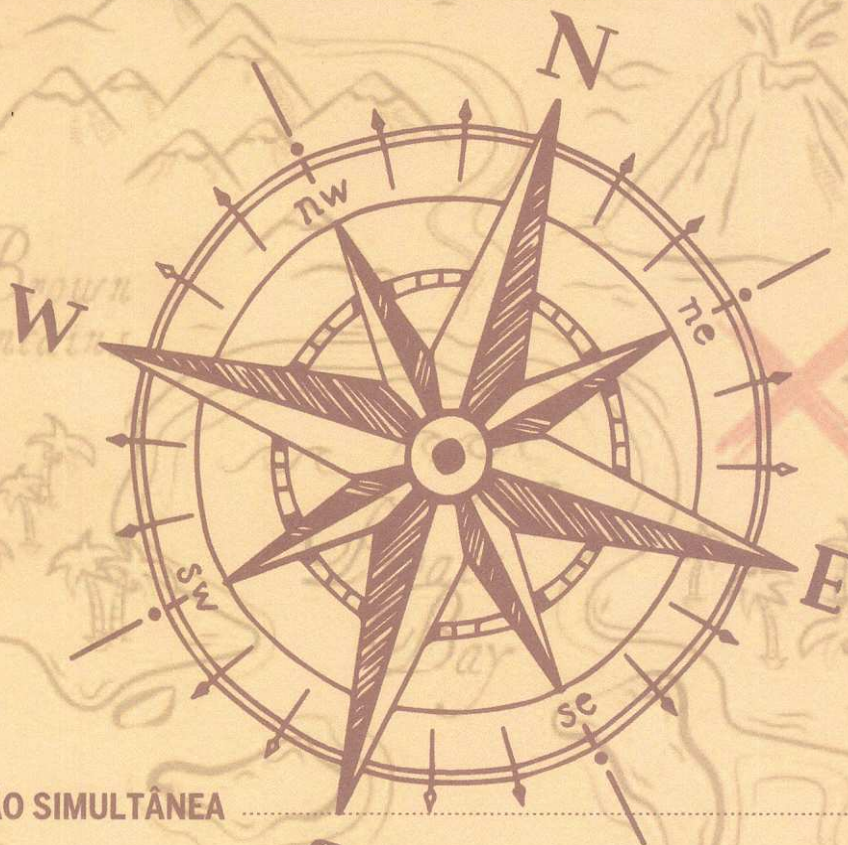




Apresenta:

PROGRAMA
enem
SEM MEDO



TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA



TERESINA FM
91,9 MHz

Ao vivo! toda
quinta, às 20h

Nas redes sociais: /procampus



Informações: (86) 2106-0606

www.procampus.com.br

HISTORIA (Sebastião Martins)

20/09/2018 - Quinta-Feira

01.(SAS-2018)

TEXTO I

Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

Carta-testamento deixada por Getúlio Vargas, em 1954. (adaptado)

TEXTO II



Guernica, de Pablo Picasso.

Os textos anteriores podem ser considerados fontes históricas, pois ambos

- a) fazem parte de campanhas eleitorais.
- b) refletem fatos socialmente corriqueiros.
- c) ilustram documentos governamentais oficiais.
- d) lembram obras de arte mundialmente conhecidas.
- e) representam ações do ser humano em sociedade.

02.(FATEC-2018) Ernst Gombrich, historiador de arte, afirmou que uma das principais características dos templos gregos da Antiguidade eram suas proporções humanas. Em outras palavras, os homens não se sentiam minúsculos em relação a essas imponentes construções. Essa característica da arquitetura reflete um aspecto importante da religião grega, já que

- a) os deuses gregos eram considerados infalíveis e representavam um modelo de perfeição a ser seguido pelos humanos.
- b) as divindades gregas, na concepção dos filósofos da época, eram a personificação da terra, da água, do fogo e do ar, os quatro elementos naturais.

c) os deuses gregos, segundo a tradição oral, escolhiam as cidades que iriam proteger a partir da apreciação estética das construções a eles devotadas.

d) os deuses gregos, embora fossem imortais, apresentavam características de personalidade que os assemelhavam aos humanos, como maldade, egoísmo e fraqueza.

e) a legislação determinava que os templos fossem construídos a partir das orientações dos oráculos dos deuses, que estabeleciam a forma, as dimensões e os materiais usados na construção.

03.(SAS-2017) O poder na Europa era descentralizado e não havia unificação de taxas e impostos entre os vários domínios feudais. A burguesia – camada comercial que surgiu a partir dos burgos –, não interessava a descentralização política e econômica do sistema feudal. Para os burgueses, era mais favorável que o poder fosse centralizado nas mãos de um só nobre que, de preferência, deveria estar ao seu lado.

Tal centralização era favorável, dentre outros fatores, porque a

- a) burguesia poderia depor o rei e assumir imediatamente o poder político, econômico e social.
- b) busca pelos direitos dos nobres teria um só direcionamento quando não fossem atendidos.
- c) unificação da moeda e das unidades de pesos e medidas facilitaria as transações comerciais.
- d) nobreza e a burguesia poderiam unir-se por seus direitos e igualar as suas condições sociais.
- e) existência do rei evitaria qualquer tipo de guerra e assim o comércio não seria prejudicado.

04.(ENEM-2015) A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.

HOBBS, T. Leviatã. São Paulo Martins Fontes, 2003

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles

- a) entravam em conflito.
- b) recorriam aos clérigos.
- c) consultavam os anciãos.
- d) apelavam aos governantes.

e) exerciam a solidariedade.

05. (**ENEM-2013**) Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja

- a) exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
- b) consagração do poder político pela autoridade religiosa.
- c) concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
- d) estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
- e) reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

06. (**SAS-2018**)



Sátira das três ordens: um camponês apoia-se com um bastão sob um pesado fardo de vegetais, enquanto um aristocrata e um clérigo aparecem de pé em um altar com um escudo da França. Agosto de 1789. Legenda: Não durará para sempre.

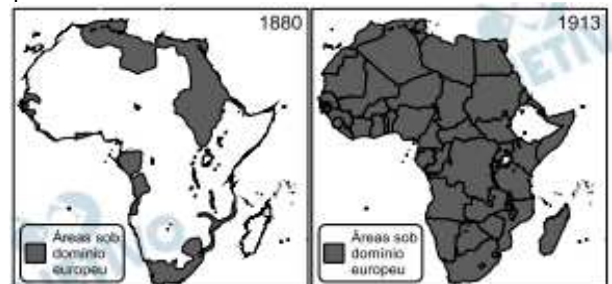
Disponível em: . Acesso em: 19 fev. 2018.

Considerando o contexto da Revolução Francesa, a charge anterior representa a

- a) submissão dos camponeses ao Regime do Terror.
- b) condição privilegiada do primeiro e do segundo estados.

- c) manutenção do regime feudal após a Revolução Francesa.
- d) associação entre burguesia e proletariado no combate ao Antigo Regime.
- e) exploração dos cidadãos para a manutenção das despesas da burguesia.

07. (**FATEC-2015**) Analise os mapas para responder à questão de número 17.



Acesso em 25/05/2015. Adaptado. 17

Assinale a alternativa que identifica corretamente o processo histórico, representado pelos mapas, ocorrido no período entre 1880 e 1913.

- a) Guerra dos Bôeres, entre Inglaterra e Angola, que causou forte recessão na economia africana, desestabilizou os governos em todo o continente, provocou guerras civis e, conseqüentemente, a fragmentação dos grandes impérios da África.
- b) A Partilha da África, que ocorreu no século XIX quando, devido ao crescimento de seus parques industriais, os países europeus precisaram buscar novos mercados consumidores e fontes de matérias primas, avançando territorial e comercialmente na África.
- c) A Expansão do Islã, religião fundada no século VII, que obrigou as potências europeias a dividir a África em grandes áreas de influência, para combater os fundamentalistas e ajudar o povo africano a manter vivas a sua cultura e religiões tradicionais.
- d) A Guerra Civil de Ruanda, que foi um desdobramento da geopolítica mundial no período da Guerra Fria, em que Estados Unidos e União Soviética disputaram o controle econômico e ideológico do continente africano, enviando tropas e armas para a região.
- e) A Guerra da Argélia, contra a Inglaterra, que provocou grande tensão nas potências europeias que, temendo perder seus contatos comerciais com a África, decidiram dividir o continente em colônias para dominar os seus mercados consumidores.

08. (**SAS-2017**) Em 1898 foi fundado o Partido Operário Social-Democrata Russo, cujo principal objetivo era organizar a classe operária em torno do marxismo. Em 1903, o partido dividiu-se em dois grupos: mencheviques e bolcheviques.

No contexto associado a essa divisão, os bolcheviques defendiam uma

- união entre a classe operária e a burguesia para combater o absolutismo dos czares.
- negociação com os cossacos, para combater o poder real e a propriedade privada.
- aproximação com o Império, para buscar alternativas à exploração dos operários.
- promoção da Revolução por meio do parlamento e da legalidade institucional.
- ação revolucionária liderada pelos operários para alcançar o socialismo.

09.(FATEC-2018) Observe a tabela.

Crescimento do Partido Nazista – Alemanha 1925-1932

| Ano | Nº de filiados |
|------------|-----------------------|
| 1925 | 27.717 |
| 1926 | 49.523 |
| 1927 | 72.590 |
| 1928 | 108.717 |
| 1929 | 176.426 |
| 1930 | 389.000 |
| 1931 | 806.294 |
| 1932 | 1.414.975 |

Fonte dos dados: MARTIN, P.M. et alii. Geografia y Historia. Zaragoza: Edelvives, 1995. V.4, p.82.

A tabela mostra o crescimento do número de filiados ao Partido Nazista Alemão entre as décadas de 1920 e 1930. Assinale a alternativa que associa, corretamente, o crescimento do número de filiados e o contexto internacional.

- O número de filiados ao Partido Nazista no ano de 1932 pode ser explicado pela aliança estabelecida entre Hitler e Stálin, já que o comunismo era uma doutrina popular na Alemanha.
- O número de filiados ao Partido Nazista aumentou em 1930 como consequência da grave crise econômica mundial iniciada no ano anterior, a qual provocou o colapso da economia alemã.
- Em 1925, satisfeitos com a assinatura dos tratados de paz que puseram fim à Primeira Guerra Mundial, os alemães aderiram às ideias pacifistas do Partido Nazista.
- Em 1927, o Partido Nazista sofreu uma queda brusca no número de filiados, devido ao sucesso da política econômica implantada pela República de Weimar.
- O ano de 1928 foi marcado pela prosperidade econômica ocorrida na Alemanha após a Primeira Guerra Mundial, o que explica o número de filiados ao partido.

10.(FGV-2016) Hitler referia-se frequentemente à necessidade da guerra, oscilando do ponto de vista mítico ao do estrategista militar (...) e toda sua concepção de política se apoiava sobre a necessidade histórica de assegurar ao povo alemão seu espaço vital. Como o espaço vital sempre fora conservado ou conquistado pela luta, não via outra alternativa senão fazer uso 'defensivo' da guerra, que seria o 'objetivo derradeiro da política'.

LENHARO, A., Nazismo. "O triunfo da vontade". São Paulo: Ática, 1998, p. 75.

O "espaço vital" evocado na Alemanha nazista referia-se

- a territórios localizados a leste da Alemanha e às áreas cedidas à França pelo Tratado de Versalhes.
- ao território alemão, que deveria ser defendido das investidas expansionistas de franceses, poloneses e eslovacos.
- aos territórios localizados na África, onde minorias alemãs eram oprimidas pelas elites locais.
- aos territórios e países controlados por regimes fascistas como Espanha, Portugal e Itália.
- às terras dos judeus, em toda a Europa, que deveriam ser incorporadas aos domínios alemães.